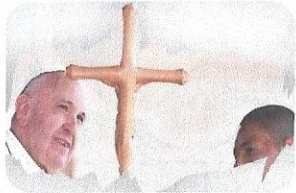


LEVANTAR-SE E SEMEAR ESPERANÇA!

TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA (ROM. 15,13)

QUERIDOS IRMÃOS E IRMÃS,

1. Desejo manifestar a minha gratidão a Deus pelo empenho com que, em outubro passado, foi vivido o Mês Missionário



Extraordinário em toda a Igreja. Estou convencido de que isso contribuiu para estimular a conversão missionária em muitas comunidades pelo caminho indicado no tema «Batizados e enviados: a Igreja de Cristo em missão no mundo».

2. Neste ano, marcado pelas tribulações e desafios causados pela pandemia do covid-19, este caminho missionário de toda a Igreja continua à luz da palavra que encontramos na narração da vocação do profeta Isaias: «Eis-me aqui, envia-me» (Is 6, 8). É a resposta, sempre nova, à pergunta do Senhor: «Quem enviarei?» (Ibid.). Esta chamada provém do coração de Deus, da sua misericórdia, que interpela quer a Igreja quer a humanidade na crise mundial atual. «À semelhança dos discípulos do Evangelho, fomos surpreendidos por uma tempestade inesperada e furibunda. Demo-nos conta de estar no mesmo barco, todos frágeis e desorientados mas, ao mesmo tempo, importantes e necessários: todos chamados a remar juntos, todos carecidos de mútuo encorajamento. E, neste barco, estamos todos. Tal como os discípulos que, falando a uma só voz, dizem angustiados “vamos perecer” (cf. Mc 4, 38), assim também nós, nos apercebemos de que não podemos continuar a estrada cada qual por conta própria, mas só o conseguiremos juntos» (Francisco, Meditação na Praça de São Pedro, 27/03/2020). Estamos verdadeiramente assustados, desorientados e temerosos. O sofrimento e a morte fazem-nos experimentar a nossa fragilidade humana; mas, ao



Com ajuda do teu telemóvel ou espelho descobrirás a mensagem? QUAL O TEMA?

mesmo tempo, todos nos reconhecemos participantes dum forte desejo de vida e de libertação do mal. Neste contexto, a chamada à missão, o convite a sair de si mesmo por amor de Deus e do próximo aparece como oportunidade de partilha, serviço, intercessão. A missão que Deus confia a cada um faz passar do «eu» medroso e fechado ao «eu» resoluto e renovado pelo dom de si. (...)

8. Celebrar o Dia Mundial das Missões significa também reiterar que a oração, a reflexão e a ajuda material das vossas ofertas são oportunidades para participar ativamente na missão de Jesus na sua Igreja. A caridade manifestada nas coletas das celebrações litúrgicas do terceiro domingo de outubro tem por objetivo sustentar o trabalho missionário, realizado em meu nome pelas Obras Missionárias Pontifícias, que acodem às necessidades espirituais e materiais dos povos e das Igrejas de todo o mundo para a salvação de todos.

<https://www.opf.pt/gulao-missionario/>

n.º 557
11 outubro
2020

XXVIII
T. COMUM

Ano A

TOMA E LÊ

BOLETIM DOMINICAL INTERPAROQUIAL

Nossa Senhora da Conceição
Nossa Senhora da Oliveira
Santa Eulália de Fermentões
Santa Maria de Silveiras
Santa Maria de V. N. de Sande
Santa Marinha da Costa
São Cipriano de Tabuadelo
São Cristovão de Selho
São João Baptista de Penselo
São João Baptista de Ponte
São Martinho de Candoso
São Pedro de Azurém
São Pedro de Polvoreira
São Tiago de Candoso
São Vicente de Mascotelos
Unidade Pastoral de
São Sebastião e São Paio

OUTUBRO MÊS DAS MISSÕES

“Eis-me aqui, envia-me...” (Is 6,8)

O pão nosso de cada dia nos dai hoje; As vítimas da fome e do ódio, da violência e da guerra, da miséria e da perseguição, da exclusão e da injustiça, do analfabetismo e do abandono, da droga e do álcool, do desespero e da falta de sentido para a vida	perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, Mesmo a quem nos fez mal, nos odeia e nos persegue.	e não nos deixeis cair em tentação, de cruzar os braços diante dos problemas por egoísmo, por medo ou por cansaço.	mas livrai-nos do mal Sobretudo de esquecer ou ignorar o vosso apelo missionário de amar e servir todas as pessoas. Amém.
Pai Nosso, Pai dos seis bilhões de pessoas que povoam a terra inteira	que estais no Céu, Na nossa família, no nosso país, e em todo o mundo	santificado seja o Vosso nome; sobretudo na pessoa dos mais pobres e dos mais abandonados	venha a nós o Vosso reino; E aos irmãos dos cinco continentes sobretudo os que não te conhecem
seja feita a Vossa vontade, assim na terra como no Céu, para que todos vivam na justiça, na paz e no amor e sigam pelo caminho da verdade.			

Pe. Francisco Xavier

LITURGIA DA PALAVRA

XXVIII DOMINGO do TEMPO COMUM

LEITURA I | Leitura do Livro de Isaías (Is 25, 6-10a)

Sobre este monte, o Senhor do Universo há-de preparar para todos os povos um banquete de manjares suculentos, um banquete de vinhos deliciosos: comida de boa gordura, vinhos puríssimos. Sobre este monte, há-de tirar o véu que cobria todos os povos, o pano que envolvia todas as nações; destruirá a morte para sempre. O Senhor Deus enxugará as lágrimas de todas as faces e fará desaparecer da terra inteira o opróbrio que pesa sobre o seu povo. Porque o Senhor falou. Dir-se-á naquele dia: «Eis o nosso Deus, de quem esperávamos a salvação; é o Senhor, em quem pusemos a nossa confiança. Alegremo-nos e rejubilemos, porque nos salvou. A mão do Senhor pousará sobre este monte».

SALMO 22 (23), 1-3a.3b-4.5.6 (R. 6cd)

Habitarei para sempre na casa do Senhor.

O Senhor é meu pastor: nada me falta. Leva-me a descansar em verdes prados, conduz-me às águas refrescantes e reconforta a minha alma.

Ele me guia por sendas direitas, por amor do seu nome. Ainda que tenha de andar por vales tenebrosos, não temerei nenhum mal, porque Vós estais comigo:

o vosso cajado e o vosso báculo me encham de confiança.

Para mim preparais a mesa, à vista dos meus adversários; com óleo me perfumais a cabeça, e o meu cálice transborda.

A bondade e a graça hão-de acompanhar-me todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para todo o sempre.

LEITURA II | Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Filipenses (Filip 4, 12-14.19-20)

Irmãos: Sei viver na pobreza e sei viver na abundância. Em todo o tempo e em todas as circunstâncias, tenho aprendido a ter fartura e a passar fome, a viver desafogadamente e a padecer necessidade. Tudo posso n'Aquele que me conforta. No entanto, fizestes bem em tomar parte na minha aflição. O meu Deus proverá com abundância a todas as vossas necessidades, segundo a sua riqueza e magnificência, em Cristo Jesus. Glória a Deus, nosso Pai, pelos séculos dos séculos. Amen.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Mateus (Mt 22, 1-14)

Naquele tempo, Jesus dirigiu-Se de novo aos príncipes dos sacerdotes e aos anciãos do povo e, falando em parábolas, disse-lhes: «O reino dos Céus pode comparar-se a um rei que preparou um banquete nupcial para o seu filho. Mandou os servos chamar os convidados para as bodas, mas eles não quiseram vir. Mandou ainda outros servos, ordenando-lhes: 'Dizei aos convidados: Preparei o meu banquete, os bois e os cevados foram abatidos, tudo está pronto. Vinde às bodas'. Mas eles, sem fazerem caso, foram um para o seu campo e outro para o seu negócio; os outros apoderaram-se dos servos, trataram-nos mal e mataram-nos. O rei ficou muito indignado e enviou os seus exércitos, que acabaram com aqueles assassinos e incendiaram a cidade. Disse então aos servos: 'O banquete está pronto, mas os convidados não eram dignos. Ide às encruzilhadas dos caminhos e convidai para as bodas todos os que encontrardes'. Então os servos, saindo pelos caminhos, reuniram todos os que encontraram, maus e bons. E a sala do banquete encheu-se de convidados. O rei, quando entrou para ver os convidados, viu um homem que não estava vestido com o traje nupcial. e disse-lhe: 'Amigo, como entraste aqui sem o traje nupcial?'. Mas ele ficou calado. O rei disse então aos servos: 'Amarrai-lhe os pés e as mãos e lançai-o às trevas exteriores; aí haverá choro e ranger de dentes'. Na verdade, muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos».

SAIR EM MISSÃO COM ALEGRIA

UMA IGREJA SINODAL E SAMARITANA

Plano Pastoral 2020/2023



Ano 2020/2021: «**CHEGOU AO PÉ DELE E VENDO-O, ENCHEU-SE DE COMPAIXÃO**» (Lc 10, 33)

Onde há amor há um Ishaar

Caro leitor, O QUE É A CARIDADE?

Reflete e resume por tuas palavras

«A **caridade** não é uma espécie de atividade de assistência social que se poderia mesmo deixar a outros, mas pertence à sua natureza, é expressão irrenunciável da sua própria essência.» (Deus caritas est, 25).

«O querigma possui um conteúdo inevitavelmente social: no próprio coração do Evangelho, aparece a vida comunitária e o compromisso com os outros. O conteúdo do primeiro anúncio tem uma repercussão moral imediata, cujo centro é a **caridade**.» (Evangelii Gaudium, 177).

1. O PRIMADO DA CARIDADE

«Deus é amor» (1João 4,8.16).

É por aqui que devemos começar: centrados em Deus, fonte do verdadeiro amor. «Deus não tem simplesmente o desejo ou a capacidade de amar; Deus é caridade: a caridade é a sua essência, a sua natureza.»

(Francisco, Discurso aos participantes no Congresso sobre a Encíclica Deus caritas est, por ocasião do seu 10.º aniversário, 26.02.2016).

Desafios:

A) Procura exemplos onde a **caridade** está no centro do Evangelhos?

B) Qual o nome da **Parábola** que inspira o novo ano pastoral?

TL-IN (FORMATIVO)

DIA MUNDIAL DAS MISSÕES — Próximo fim de semana, dias 17 e 18, o ofertório das Missas reverterá para as Missões. Colabore!

PAPA FRANCISCO — Encíclica "Fratelli Tutti" (Todos Irmãos).